

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA
CEPI Angelins**



**SANTA MARIA-DF
2021**

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
1. HISTÓRICO	4
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	6
3. FUNÇÃO SOCIAL.....	<u>177</u>
4. PRINCÍPIOS	<u>18</u>
5. OBJETIVOS.....	20
6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS	221
7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	<u>22</u>
PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO DA COMUNIDADE ESCOLAR.....	
8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	<u>288</u>
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	<u>299</u>
CRONOGRAMA ANUAL RESUMIDO	<u>30</u>
ADEQUAÇÃO CURRICULAR	<u>31</u>
10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.	<u>33</u>
11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP – PROJETO PEDAGÓGICO ..	<u>30</u>
12. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	<u>354</u>
REFERÊNCIAS.....	59

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo.

A Proposta Pedagógica do Centro de Ensino da Primeira Infância - CEPI Angelins tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar, aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e a socialização das crianças.

A revisão desta Proposta Pedagógica- PP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora; a observação e escuta sensível das crianças, um aprendizado realizado a cada dia: a reflexão e o empenho das equipes gestora e docente com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

Este PPP construído coletivamente, tanto pelos profissionais da unidade escolar professoras e monitoras (que se reuniram em momentos de coordenação pedagógica, via google meet, para realizar a reelaboração deste projeto) e junto à comunidade, que pode contribuir através de reuniões de pais, realizadas de forma remota pelo google meet, com ideias e sugestões. Assim a comunidade escolar teve sua participação com sua pensar e agir coletivamente.

1. HISTÓRICO

O CEPI Angelins é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância) criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI - Angelins, localizado na CL 118 Conjunto “J” S/Nº Área Especial, Santa Maria/ DF tem como entidade mantenedora a Ação Social Renascer – Creche Renascer e Escola Tio Pedro, cadastrada pelo CNPJ 09.441.600/0001-60 e regida pelo convênio nº 126/2017 em parceria com o GDF, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Creche Renascer, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento as crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

A história da Creche Renascer tem início no final de 2004, quando a professora da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal Sônia Maria de Macêdo Moutinho, decidiu realizar um antigo sonho que perseguia há vários anos: ajudar as pessoas a transformar suas vidas. A Creche Renascer, também designada pelo nome fantasia Escola Tio Pedro, fundada em 28 de fevereiro de 2008. Tem por objetivo a assistência social e educacional gratuita e continuada sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos no atendimento e assistência às crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade e suas famílias.

As atividades do CEPI Angelins tiveram início no dia 26 de maio de 2014, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 4 meses e 3 anos. No segundo semestre de 2017

houve mudança na gestão de alguns funcionários devido ao Chamamento Público. Em 2018 houve alteração no número de professoras e monitoras devido a nova proposta de enturmação. Até o ano de 2017 o CEPI atendia 130 crianças a partir da nova proposta de enturmação houve um aumento no quantitativo de alunos e passou a atender 150 e alterando a faixa etária de 4 meses á 3 anos de idade a completar até 31 de março do ano da matrícula.

No ano de 2019 houve uma mudança no quantitativo de crianças, passando de 150 para 174 matriculados, permanecendo o atendimento para a mesma faixa etária. Devido a essas alterações houve acréscimo de mais uma turma para atendimento do maternal um.

Durante o ano de 2020, com a pandemia do COVID-19, incluiu-se um novo contexto de Ensino Remoto em função do primeiro Decreto do GDF de 2020 (Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, com prorrogação do período de suspensão das atividades educacionais presenciais na rede de ensino Pública, até a data de (re) elaboração do PPP.

O CEPI Angelins possui infraestrutura adequada para atender sua demanda, sendo composto. Um bloco administrativo, onde fica a Secretaria Escolar, a Direção, a Sala dos Professores, o Almoxarifado e dois Banheiros; Um bloco com quatro Salas de Atividades, sendo uma do Berçário I (com trocador, espaço para o banho e dormitório), uma do Berçário II (com trocador, espaço para o banho e dormitório) e três turmas do Maternal – 1, sendo: (duas com banheiro próprio e dormitório é uma somente com dormitório);(Um bloco com uma sala de brinquedoteca, dois Banheiros infantis (masculino e feminino), dois Banheiros adulto PCD (masculino e feminino), e quatro salas de atividades para o Maternal II e uma sala para o Maternal 1.

Lactário; Cozinha; Lavanderia; Depósitos; Banheiro para os funcionários; Pátio Coberto; Parque com grama sintética; Campo de Futebol gramado; Solário na parte externa das salas de atividades e horta.

São finalidades da Creche Renascer:

- a) Deixar que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Favorecer uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagem dos bebês, das crianças bem pequenas e

das crianças pequenas. Possibilitar a movimentação de mudanças com propostas no planejamento pedagógico favorecendo a didática aplicada priorizando o desenvolvimento das aprendizagens das crianças, através dos projetos executados no decorrer do semestre.

- b) Trabalhar na promoção da infância e da juventude, amparando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente; trabalhar pela erradicação do trabalho infantil e promoção de ações de combate à exploração, violência, abandono ou qualquer violação de direitos, por meio de ações e parcerias com vistas a garantir a integridade física, psíquica e moral das crianças atendidas em suas dependências;
- c) Promover programas, projetos e ações que proporcionem as crianças, as famílias e à comunidade o direito a formação e a informação, cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

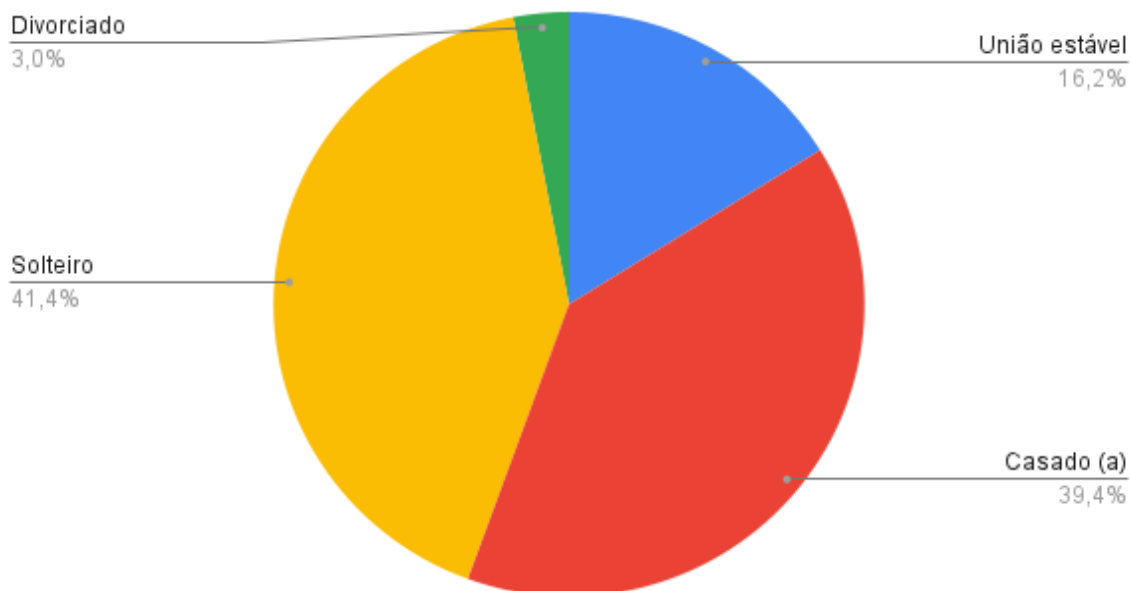
2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI Angelins tem capacidade para atender cento e setenta e quatro estudantes, entre quatro meses e quatro anos de idade. Hoje temos cento e setenta e quatro estudantes matriculadas e frequentes.

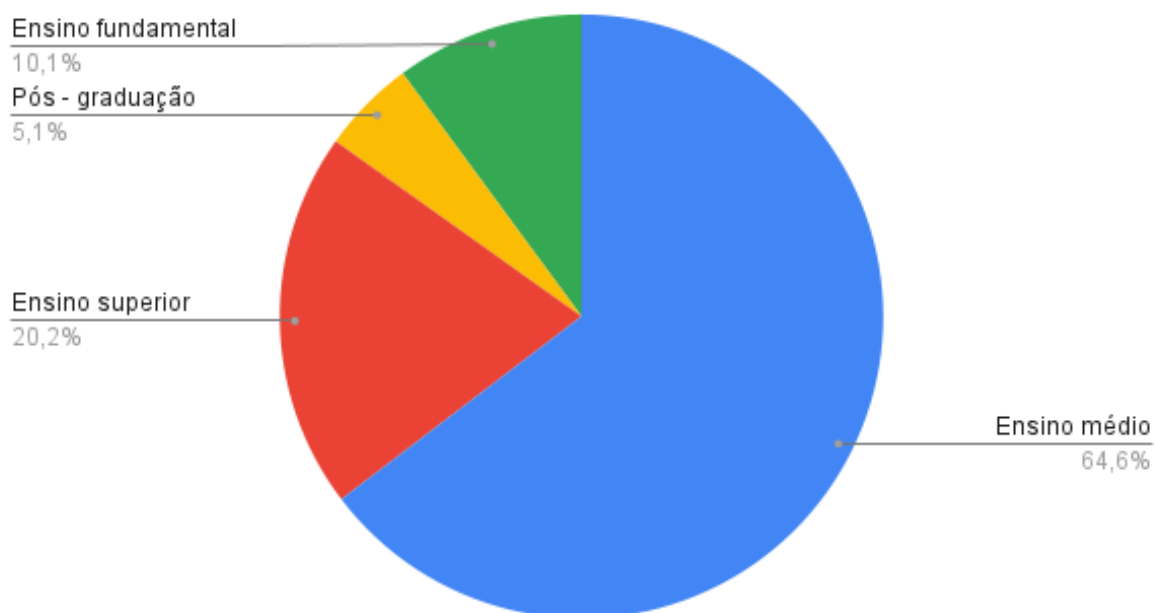
Realizamos o levantamento socioeconômico das famílias dos nossos estudantes atendidos em horário integral, com envio da pesquisa no Google Formulário, através do grupo de pais no WathsApp. Fizemos um levantamento dos dados fornecidos pelas famílias, para construção do Projeto Político Pedagógico. Do total de cento e setenta e quatro famílias, noventa e nove responderam ao questionário.

Apresentamos os resultados, a partir do levantamento realizado, com demonstrativos dos gráficos a seguir:

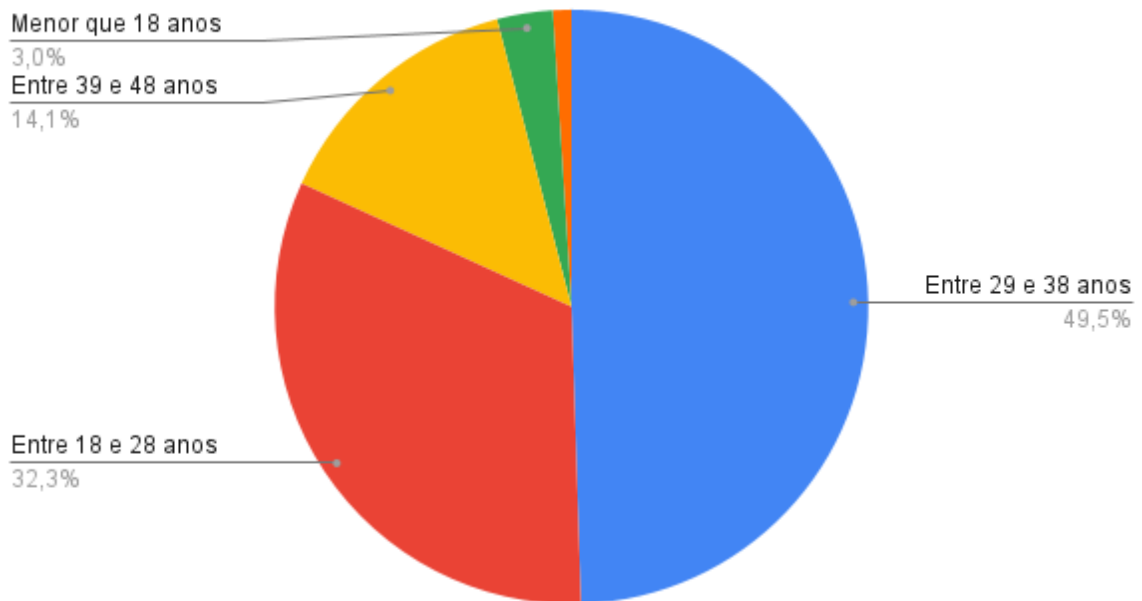
Contagem de Estado Civil



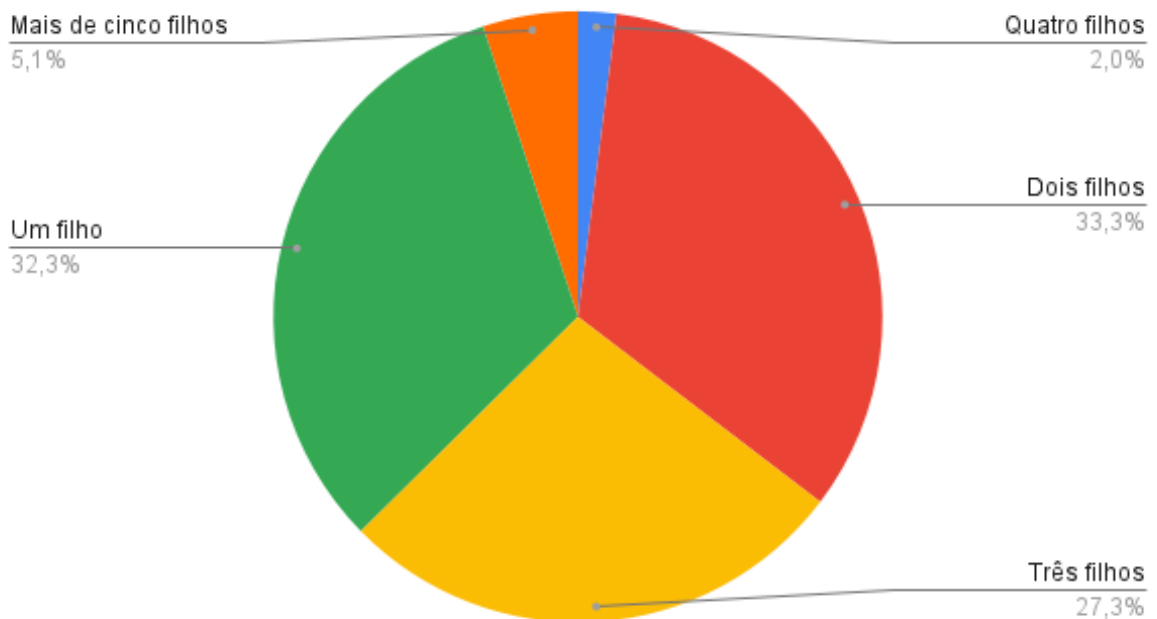
Contagem de Escolaridade do responsável:



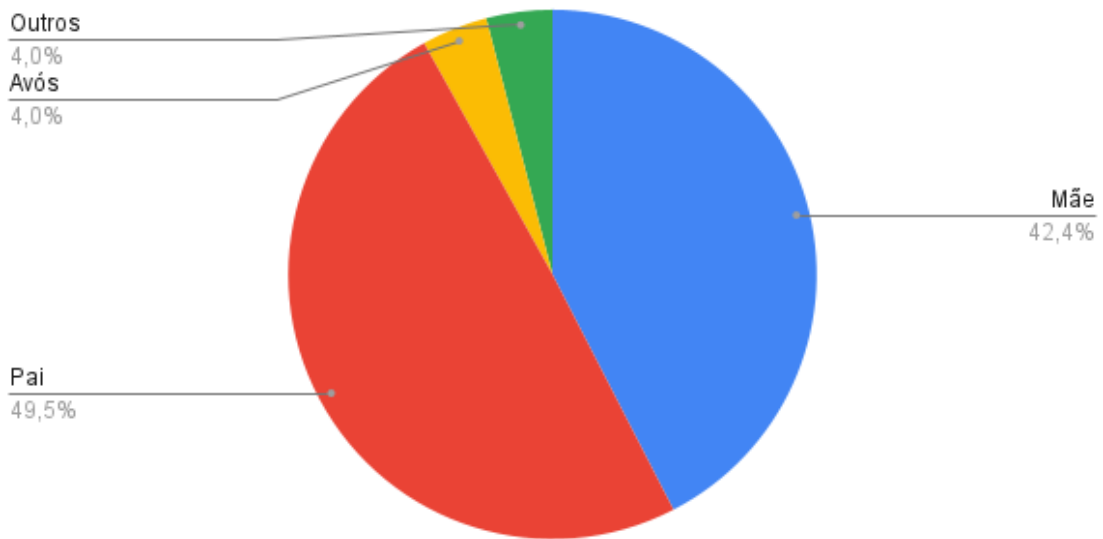
Contagem de Idade do Responsável:



Contagem de Quantidade de filhos por família:

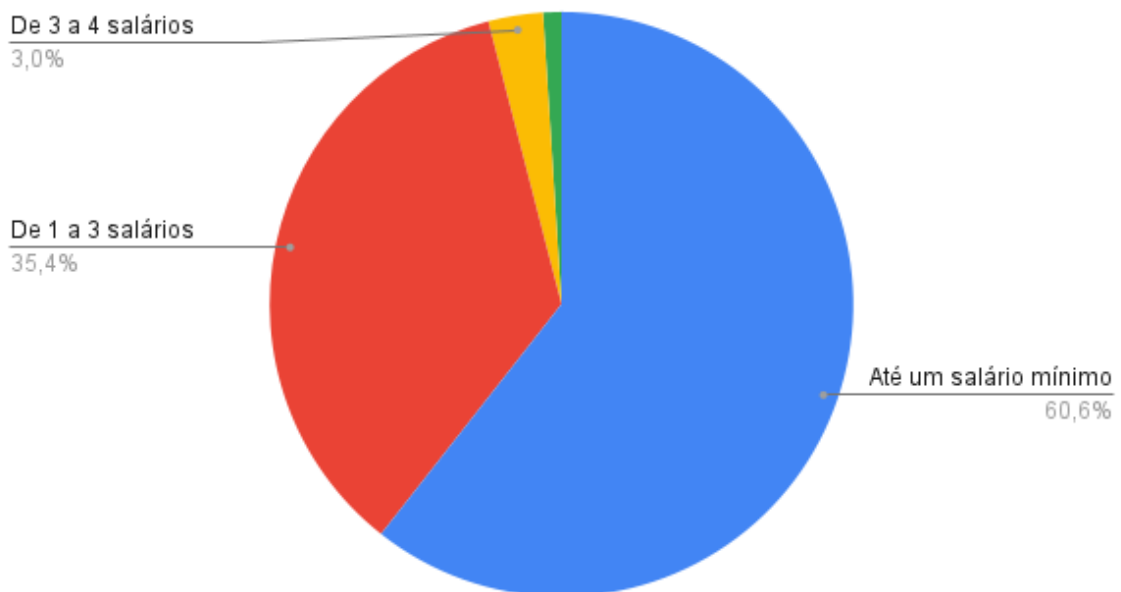


Contagem de Quem é o principal responsável pelo sustento da família?

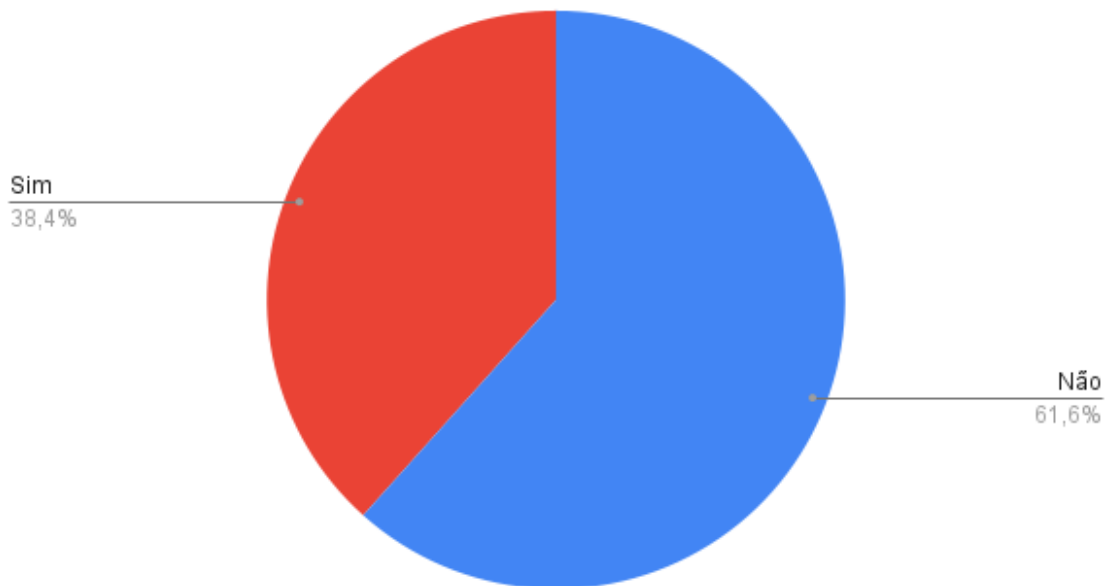


]

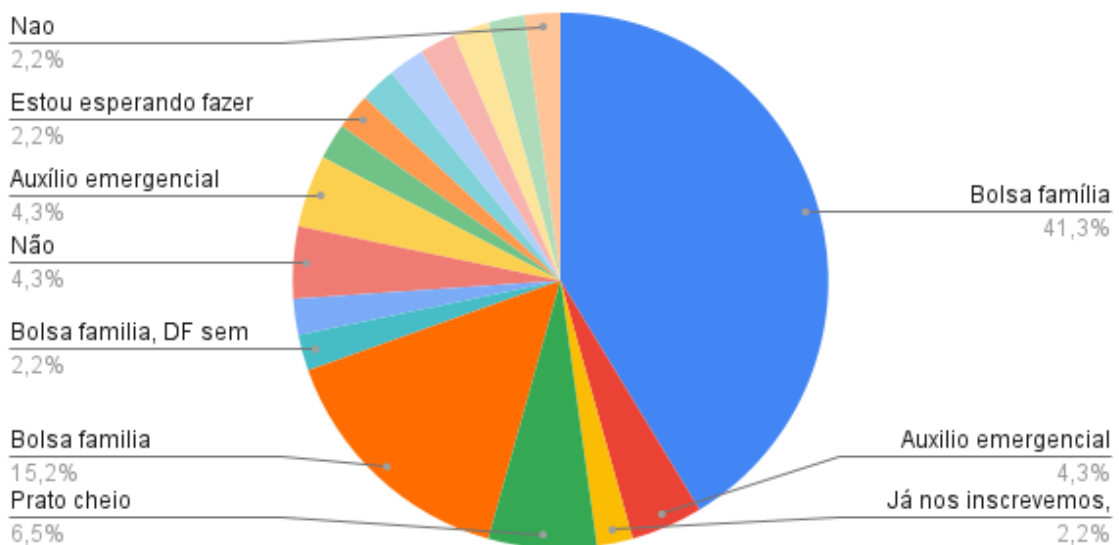
Contagem de Qual é a renda mensal média da sua família?



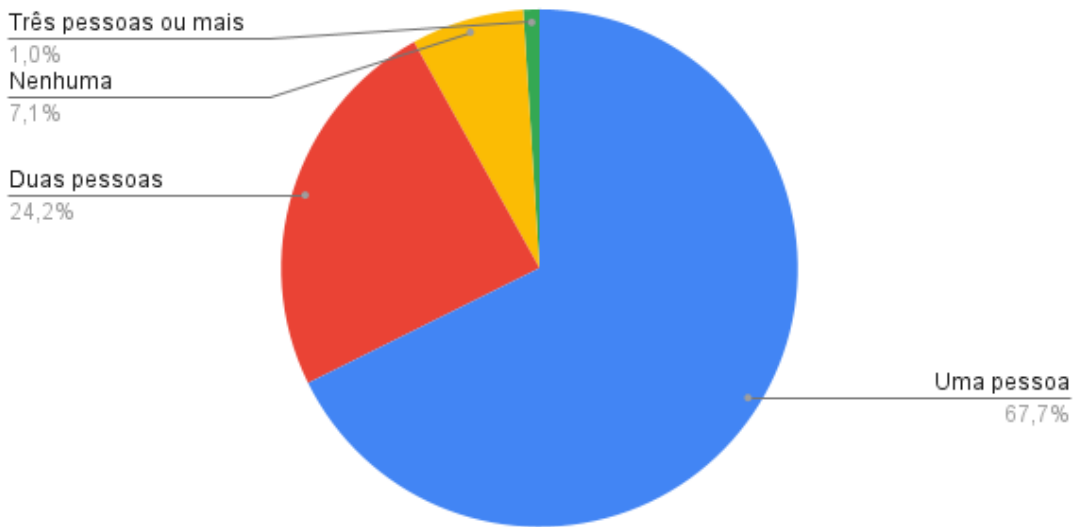
Contagem de Participa de algum programa social do governo?



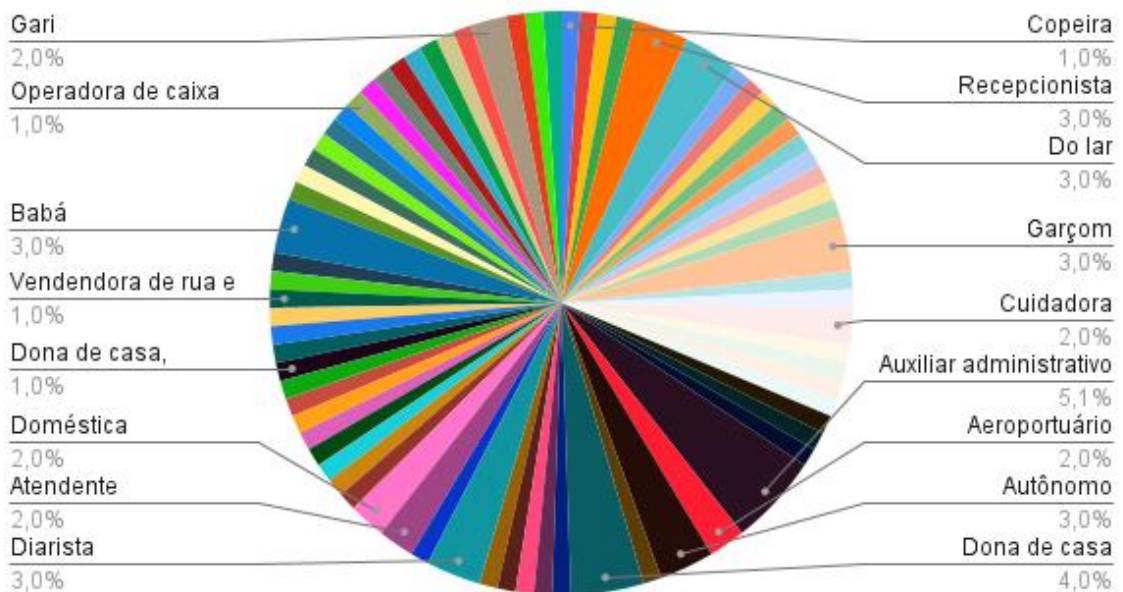
Contagem de Caso sua resposta seja SIM, na pergunta anterior, qual o programa social?



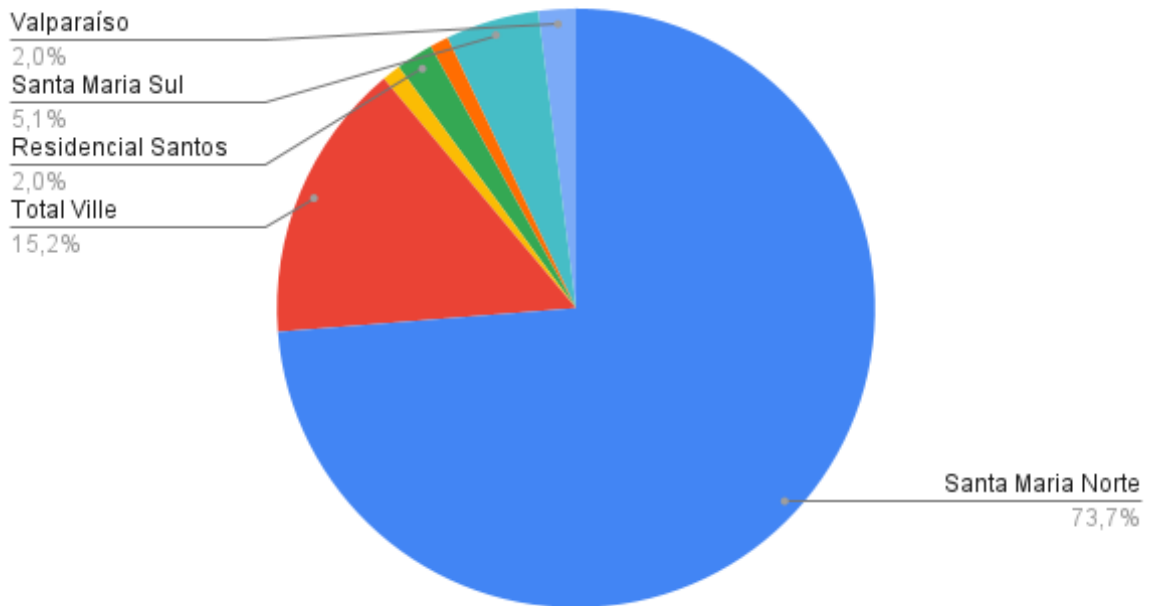
Contagem de Quantas pessoas estão trabalhando / empregadas na sua família?



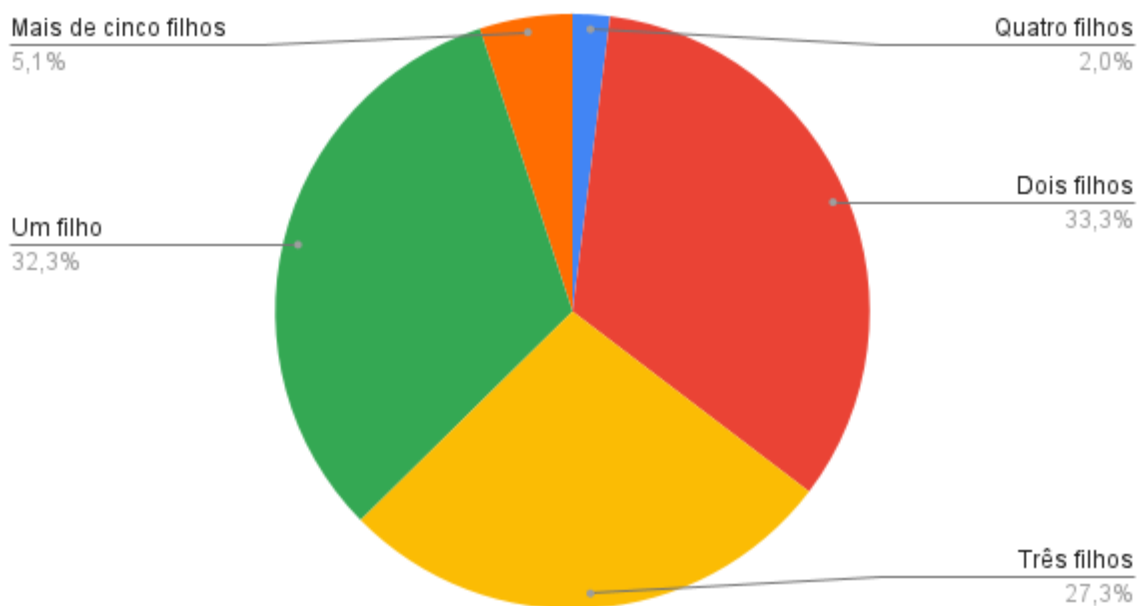
Contagem de Qual profissão do responsável?



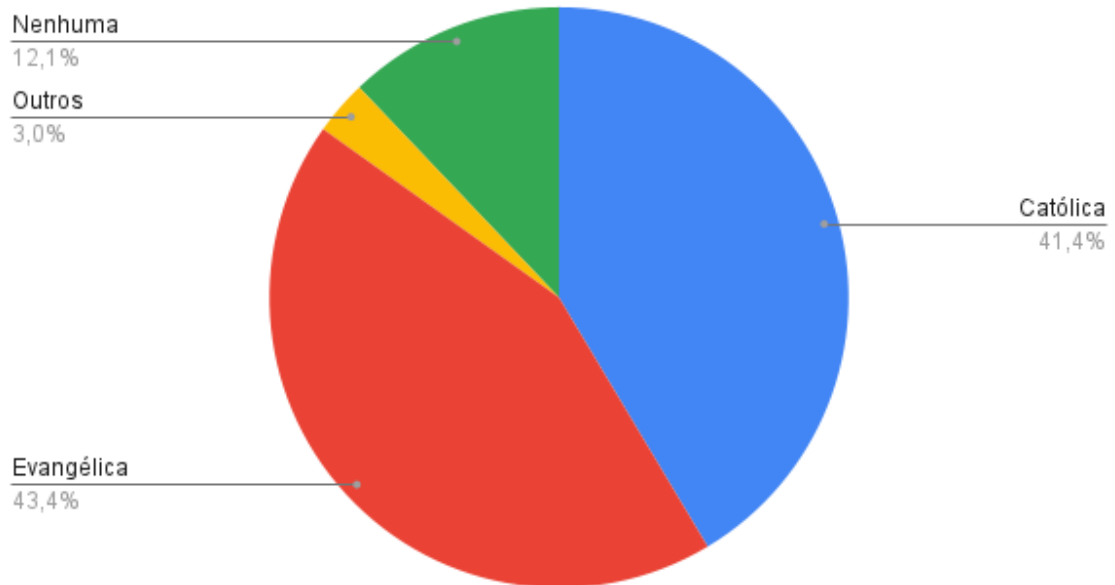
Contagem de Qual o local onde a família reside?



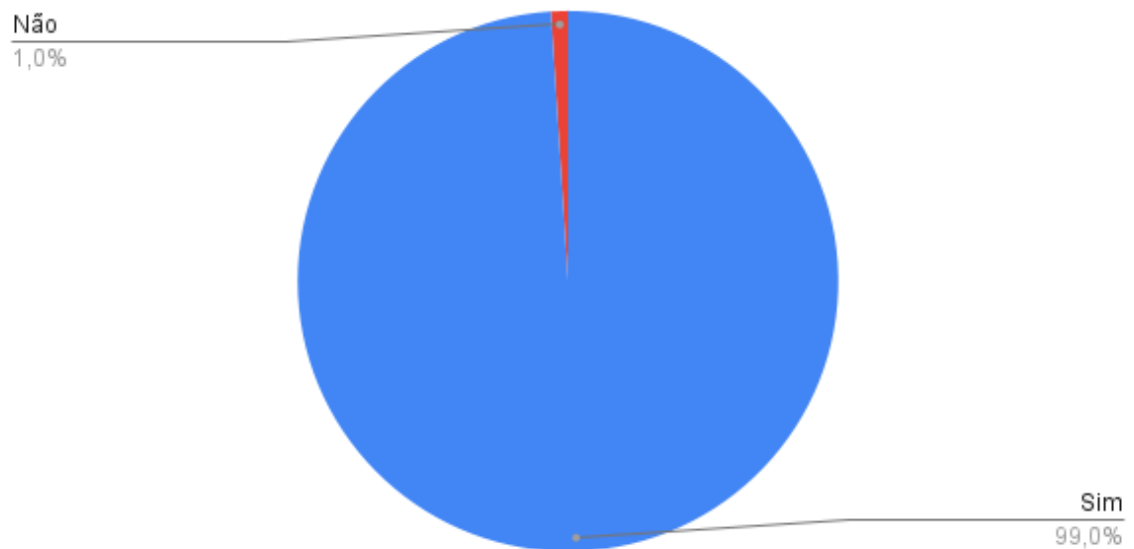
Contagem de Quantidade de filhos por família:



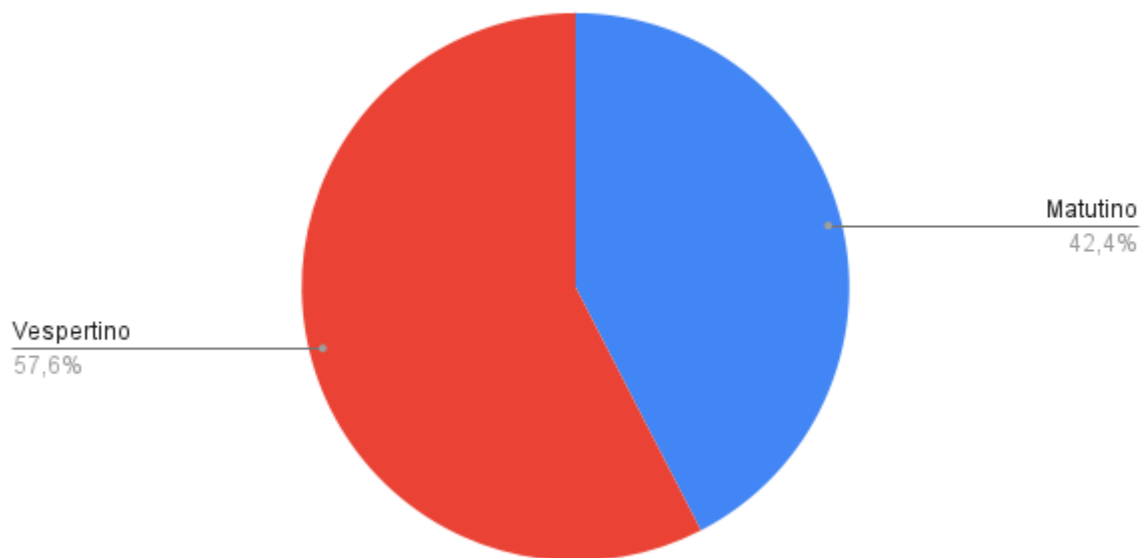
Contagem de Qual a religião da família?



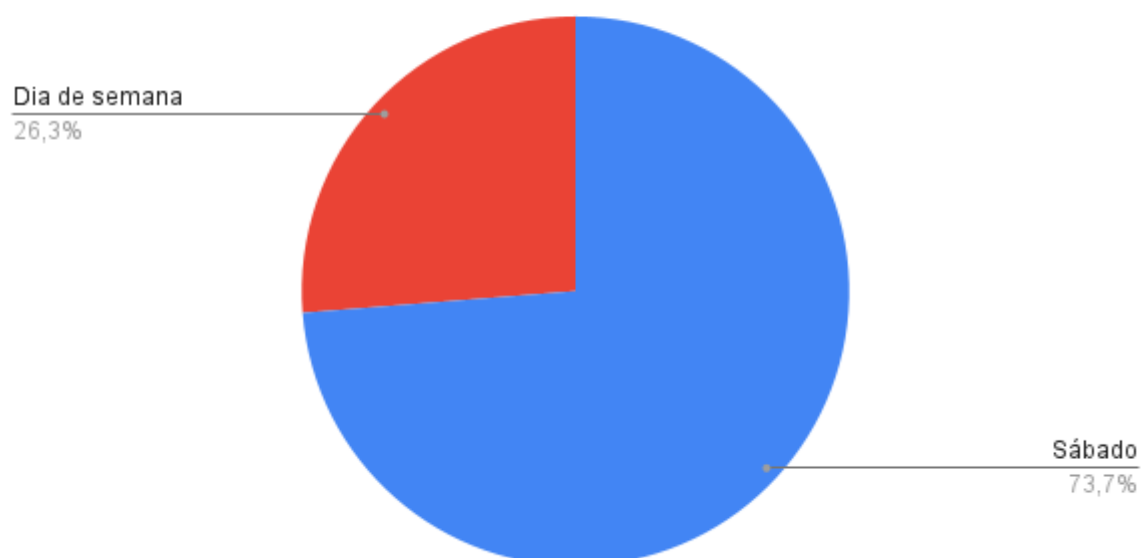
Contagem de Concorda que as atividades pedagógicas realizadas na creche contribui com o desenvolvimento da sua



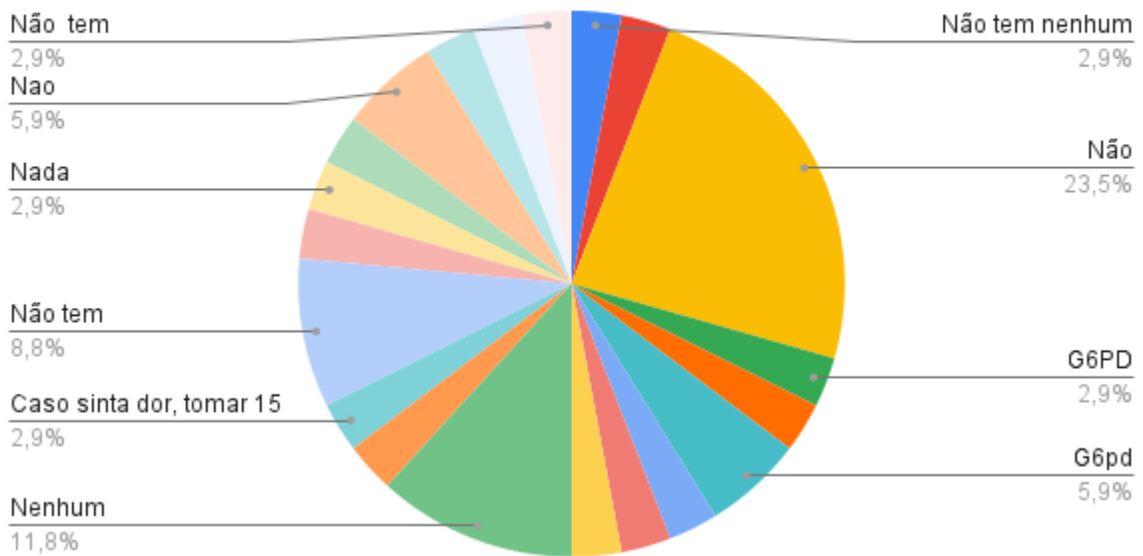
Contagem de Qual melhor período para realização das reuniões / eventos na creche?



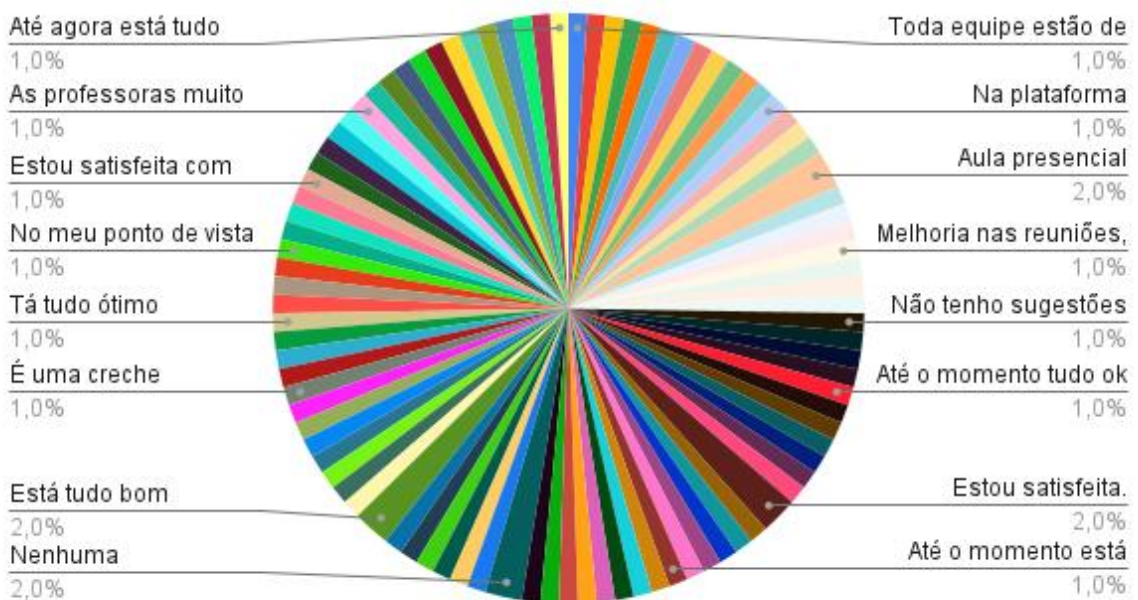
Contagem de Qual melhor dia para realização dos eventos da creche?



Contagem de Caso a criança tenha algum problema de saúde, descreva:



Contagem de Deixe aqui sua sugestão de melhoria:



3. FUNÇÃO SOCIAL

Desde a colonização, o direito e o poder foram pautados em uma legalidade racista e discriminatória. O Brasil se estruturou a partir de conceitos republicanos excludentes, que se distanciaram da realidade pluricultural do país. Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, a partir da concepção da educação como direito de todos e não como privilégio; e da reflexão e revisão das práticas pedagógicas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes. Dessa forma, cabe à escola quebrar o paradigma que até então tem conduzido sua ação: ela deve deixar de ser um instrumento de discriminação social e passar a ser um instrumento de correção das distorções sociais. É essencial que a escola pública assuma na sua prática que o seu público alvo são os filhos da classe trabalhadora e que através dela eles podem alcançar postos, até então, inacessíveis aos seus pais.

Para garantir os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A escola tem a função social de possibilitar ao educando a apropriação sistematizada do saber construído socialmente. Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação do aluno, ela viabiliza a transformação da realidade e da sociedade atuais, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando uma sociedade onde o ser humano e a vida reassuma seu verdadeiro valor.

A Função Social do CEPI Angelins é atender crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade, proporcionando as mães maior tranquilidade e segurança enquanto trabalham. Oferece as crianças direito do brincar e interagir através dos campos de experiências: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

No Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;

2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;

3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

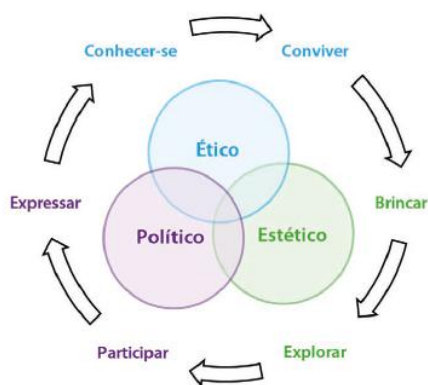
1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento

da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentyos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de



O Currículo da Educação Básica da SEDF propõe que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada. O currículo integrado é um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, que visa contribuir com a emancipação dos estudantes através do conhecimento.

A Educação inclusiva se faz presente através do recebimento de estudantes com necessidades especiais, pois todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva, a proposta do atendimento a essas crianças se dar a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pauta-se em uma prática que valoriza a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos. (Currículo em Movimento da Educação Infantil).

5. OBJETIVOS – MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

A missão do CEPI Angelins é oferecer educação infantil para crianças de 4 meses a 3 anos com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história, através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes.

São objetivos deste CEPI:

Favorecer desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social, perceptivo-motor, respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;

1. Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
2. Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
3. Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
4. Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
5. Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
6. Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. (FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS)

O Currículo em Movimento da Educação Básica tem como aporte teórico a Pedagogia Histórico-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

As práticas sociais, segundo Barbosa (2009), são para muitas crianças as primeiras experiências curriculares, constituindo-se como elementos essenciais para sua formação, a partir dos muitos (pré) conceitos, ou interpretações, compreensões e valorações que são estabelecidos nessa faixa etária, por meio dos encontros afetivos no convívio com pessoas. Ainda segundo Barbosa (2009), cabe-nos dar visibilidade e crédito a essas práticas e aos adultos que se responsabilizam por elas no dia a dia dentro da instituição de Educação Infantil. As práticas sociais também são conteúdos educativos que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e que constroem afetos, interações, conhecimentos e saberes.

A Pedagogia Histórica Crítica preconiza que o processo de construção do conhecimento pelo aluno deve seguir cinco passos:

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

A **educação** básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O CEPI Angelins atende 174 estudantes, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme abaixo:

TURMA	QUANTITATIVO
BERÇÁRIO I 01 TURMA	12 crianças de 4 a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
BERÇÁRIO II 01 TURMA	12 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso), sendo uma encaminhada pela justiça
MATERNAL I 03 TURMAS	Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 22 alunos. Turma – B composta de 22 alunos. Turma – C composta de 22 alunos
MATERNAL II 04 TURMAS	Crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 14 alunos. Turma – B composta de 24 alunos. Turma – C composta de 24 alunos. Turma – D composta de 22 alunos.

De acordo com a Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV houve alterações no Recesso Escolar das Instituições Educacionais Parceiras: Recesso Escolar 21/06/21 a 25/06/2021. Retorno presencial das Professoras para ambientação: 28/06/21 a 02/07/2021 (semana letiva). Retorno presencial das aulas dia 05/07/2021. Término

do 1º semestre dia 30/07/2021. Seguindo as modificações da data do 2º bimestre (12/05 a 30/07/2021).

Atualmente temos um total de nove professoras, sete com carga horária de 30 horas e três professoras com carga horária de 40 horas.

As professoras realizam a coordenação pedagógica juntamente com a coordenadora, todos os dias da semana no horário de 13h as 14h. Mantemos esse horário, mesmo realizando o trabalho remoto, com encontros pelo google meet.

Durante as coordenações pedagógicas é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema proposto, o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando às adequações para atender as necessidades dos estudantes. Mensalmente, uma coordenação é destinada a formação continuada com ao estudo de temas relevantes para a prática pedagógica, também através de vídeos no youtube, música ou dinâmicas.

Quanto as monitoras temos um quantitativo de dezoito no total, sendo duas para cada turma. As monitoras têm uma coordenação semanal, realizadas toda quarta-feira, com 1h de duração, no período matutino. O tempo de coordenação proporciona formação e prática diária através de jogos, brincadeiras e musicalização, contemplando assim o aprendizado para realizarem atividades recreativas com os estudantes no turno vespertino. Com indicação de atividades realizadas no youtube e instagram.

Realizamos Reuniões virtuais/remotas com os pais e/ou responsáveis como: Dia Letivo Temático, sábado Letivo, avaliação, informações importantes da vida escolar do estudante através do google meet, palestras no youtube e no instagram. Onde proporcionamos um encontro com todas as famílias e crianças e assim uma oportunidade de expressão das crianças e pais. Esses encontros proporcionam além de informações, conhecimento, tira dúvidas, interação, oportunidades de manifestação de reclamações e sugestões, momento de atendimento as necessidades das famílias.

No presencial oportunizamos a visita da família a Creche proporcionando uma aproximação com a equipe gestora, professoras e monitoras para melhor interação, temos oportunidade de demonstrar o desenvolvimento dos estudantes com apresentações musicais, teatrais, trabalhos manuais, exposição de cartazes, murais coletivos e degustação da cozinha experimental feita pelas crianças.

Para as famílias que não liberaram os estudantes ao atendimento presencial devido a comorbidades da criança ou na família, realizamos a entrega de material didático impresso, para realização pelos estudantes em casa, das atividades propostas pelas professoras, embora também continuarão participando de forma remota com devolutivas das atividades na Plataforma Escola em Casa da SEDF.

A equipe gestora do CEPI tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos. Durante o atendimento remoto realiza-se reunião virtual pelo Google e divulgação de post do convite a participarem da reunião, no Instagram, sempre uma semana que antecede a data da reunião. Divulgamos vídeos realizados pelas professoras no Instagram.

O retorno às atividades de forma remota, iniciou no dia 08 de março de 2021, o trabalho Pedagógico realizado a partir de abril de 2021, começou a ser realizado de acordo com o Guia de volta as aulas atualizado da SEDF. **“ORIENTAÇÕES À REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS E PRESENCIAIS”**.

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os seguintes momentos:

ATIVIDADES DE ROTINA	DESCRIÇÃO
PLATAFORMA COOCLE SALA DE AULA	Os estudantes recebem o e-mail, senha e código da turma para acesso a Plataforma Google Sala de aula.
GRUPO WHATSAPP	Foi criado um grupo para cada sala de aula, com os pais de cada estudante. O grupo funciona para postagem de vídeos , devolutivas das atividades propostas, post com proposta de atividades, comunicados e avisos aos pais.
ENCONTRO GOOGLE MEET	Toda semana há um encontro com as famílias e estudantes para interação com a professora e monitoras. As reuniões de pais, geral também, acontecem via meet, os sábados letivos e os sábados Temáticos. O link é disponibilizado no grupo do whatsapp, no dia dia do encontro ou reunião.
MATERIAL	Para as famílias que não conseguem acesso a Plataforma

IMPRESSO	Google sala de aula. São disponibilizados materiais impressos para realização das atividades com os estudantes em casa.
ENTRADA PRESENCIAL	Os estudantes do Berçário I são recepcionados pelo porteiro com abertura do portão, pela coordenadora e ou diretora para aferição da temperatura e para higienização das mãos e mochilas e pelas monitoras que os levam até a sala de aula para a professora. Os estudantes das turmas do Maternal I e II, são recepcionados pelo porteiro com a abertura do portão, pela coordenadora e ou diretora para aferição da temperatura, higienização das mãos, calçados e mochila. As monitoras e professoras recebem os estudantes na porta principal e os levam para a sala de aula.
RODA DE CONVERSA	Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto somos, Calendário, Janela do tempo, o Como estou me sentindo (às segundas feiras) e a Contação de história.
ATIVIDADES NO PÁTIO	As atividades dirigidas no pátio, são: circuito motor, cantiga de roda, ginástica cantada, dinâmicas alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira, gira, escorregador, velotrol.
BRINCADEIRAS LIVRES	Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam no solário com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.
PARQUE	Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam no parque (escorregador, gira-gira, túnel lúdico, piscina de bolinha)
CASA DE BONECA	A casa de boneca fica no parque de grama sintética. Uma vez por semana, as crianças são levadas pela professora, no turno matutino, para esse espaço. Geralmente, nesse momento as crianças brincam livremente na casa de boneca, na grama e no balanço; sendo acompanhadas pela professora e monitoras.
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	Diariamente na rodinha, feita pela professora. No turno vespertino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II e Maternal I, e ocasionalmente nas turmas do Maternal II. Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó,

	dança das cadeiras, entre outras.
ATIVIDADES CORPORAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio (geralmente trabalham juntas as duas turmas de Berçário, as três turmas de maternal I, duas turmas de Maternal II: A, B e as duas turmas do Maternal II: C e D). Nesse dia as crianças participam do Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras. - Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.
ATIVIDADES MUSICAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente. - No turno vespertino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.
HORA DO CONTO	Apresentação teatral quinzenal no pátio da creche realizada pelas professoras.
REFEIÇÕES	<p>As crianças fazem cinco refeições diárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Café da manhã – 7:40 a 7:55 - Lanche da manhã – 9:55 a 10:00 - Almoço <p>11h (berçários I e II) 11h30min (Maternais I – A/B/C) 11h40min (Maternais II – A/B/C/D)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lanche da tarde 14:40 a 14:55 (Todas as turmas) - Jantar – 16h (Berçário I e II) - Jantar – 16h30min às 17h (Maternais I e II)

ANIVERSÁRIO – TRIMESTRE

Os aniversários dos estudantes são comemorados trimestralmente de forma presencial. No formato remoto a comemoração foi individual, sempre no dia do aniversário com homenagem virtual.

LISTA FUNCIONÁRIOS

O CEPI Angelins dispõe dos seguintes profissionais especializados para promover o desenvolvimento integral das crianças:

	NOME	CARGO
01	MAURA RÚBIA PEREIRA RIBEIRO DE MAGALHÃES	DIRETORA
02	FABIANA POTIRA RIBEIRO DO REGO	COORDENADORA
03	DEBÓRA PRUDENCIO DA SILVA	SECRETARIA ESCOLAR
04	LARA JÚLIA TEXEIRA LEMOS	NUTRICIONISTA
05	BERENICE ALVES PEREIRA	PROFESSORA
06	ANA ZÉLIA CLEMENTE DE ARAÚJO	PROFESSORA
07	CLAUDETE CARNEIRO DA SILVA	PROFESSORA
08	EMILIA BEZERRA SANTOS	PROFESSORA (Licença doença)
09	JULIANA DE SOUZA RODRIGUES DE GOIS	PROFESSORA
10	JOANA MARTINA DA SILVA ALVES	PROFESSORA
11	MARIA DO CARMO CRUZ DE MELO SANTOS	PROFESSORA
12	MIRTES ELIANE MENDES OLIVEIRA	PROFESSORA
13	JONEIDE MARTINS BRITO	PROFESSORA
14	ARTAMIS DIAS DE MELO DE SOUZA	MONITORA
15	ALINE DA SILVA DOS REIS	MONITORA
16	ANGÉLICA JESUS DA SILVA	MONITORA
17	ANTONIA GILMARA BARBOSA DE SOUZA	MONITORA
18	CLEONICE CARMO DE ASSIS PAULO	MONITORA
19	ANNA KARLA DOS SANTOS RIBEIRO	MONITORA
20	JOANA PORTO DE ARAÚJO	MONITORA
21	KEILA FERNANDA CAETANO	MONITORA
22	MARIA BRUNA MOREIRA DE SOUSA	MONITORA
23	MARIA DAYANE CARVALHO DA SILVA	MONITORA
24	MÉRCIA DE SOUSA COSTA	MONITORA
25	NATALIA VENTURA DOS SANTOS	MONITORA
26	NAYARA DOS SANTOS MORAIS BRAGA	MONITORA
27	THAIS SANTOS DA SILVA	MONITORA
28	ROBERTA KAREN SILVA ARAÚJO	MONITORA
29	SIMONE PEREIRA GOMES	MONITORA
30	WESLAYNE BERNADETE SOUSA SANTOS	MONITORA
31	YORHANE FERREIRA ROCHA	MONITORA
32	GASPARINO JOSÉ DE SOUSA	PORTEIRO
33	FLÁVIO MENDES GOMES	PORTEIRO
34	HÉLITON DIVINO RIBEIRO DOS SANTOS	AGENTE P.
35	WESLEY ALMEIDA DOS SANTOS	AGENTE P.
36	IVANETE ALVES BEZERRA	COZINHEIRA
37	LUZINETE PEREIRA DIAS	AUX COZINHA
38	VERA LUCIA OS SANTOS	AUX COZINHA
39	IGOR FILIPE MODESTO DE SOUSA	SERV. GERAIS
40	VALDIRA JESUS DOS SANTOS	SERV. GERAIS
41	ROBERTA DA SILVA LIMA	PROFESSORA (Substituta)

8. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Em consonância com o currículo em movimento da ed. Infantil, página 53 e seguintes e nas Diretrizes de Avaliação SEEDF, no CEPI Angelins realizamos a avaliação dentro da perspectiva: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todas as crianças. A avaliação para as aprendizagens tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.

A avaliação formativa tem as funções diagnóstica e formativa. Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor. A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada aluno, que subsidia o Relatório Descritivo Individual do Aluno. O RDIA é apresentado aos pais em reuniões semestrais. A avaliação também se dá por meio de portfólio (exposição das produções das crianças), pois na educação infantil, o registro é um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo educativo da criança.

O trabalho com o portfólio pode contribuir com o fazer do professor, como instrumento de avaliação e de registro das experiências, constituindo-se num ótimo norteador da prática pedagógica, organizador do processo de ensino e aprendizagem, além de promover a reflexão e a avaliação permanente para o acompanhamento e a retomada do desenvolvimento das crianças.

Nas turmas do Berçário I e II, maternal I e II, é confeccionado um livrão com as atividades realizadas coletivamente pela turma, abordando cada tema trabalhado. A sanfona do grafismo vai conter uma atividade mensal evidenciando o desenvolvimento psicomotor da criança, a partir do Maternal I. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. Podemos dizer que o desenvolvimento do grafismo é a revelação da natureza emocional e psíquica da criança. É a sua linguagem gráfica onde deixa registrada as suas ideias, vontades e fantasias.

Continuaremos a realizar o Conselho de Classe com os professores. Posteriormente as informações serão socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais), quando os pais terão acesso ao Relatório Descritivo Individual.

A avaliação institucional a auto avaliação que é realizada pelo corpo docente e direção da escola – que ocorrem nas reuniões pedagógicas e nos processos diários de organização e reorganização do trabalho frente aos projetos delineados na PP (se a equipe da escola acha que estão atingindo os resultados esperados, se estão conseguindo atingir os objetivos, os objetivos, etc. E as ações que realizam para alcançar os objetivos) é realizada nos momentos em que a família está na creche nos dias letivos temáticos ou reuniões de pais.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os Eixos Transversais: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE são contemplados na nossa prática Pedagógica diariamente com ensinamentos as crianças para que possam respeitar os colegas, irmãos, familiares e as pessoas mais velhas. A assimilação de que devemos tratar o outro como gostaria de ser tratado. Conscientizar desde a infância sobre a importância de ser econômico, conservar a natureza, fazer uso consciente da água e evitar desperdício de energia apagando a luz ao sair da sala, a fechado a torneira após o uso, a não desperdiçar alimentos e materiais de uso coletivo, como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zika vírus Chikungunya, H1N1),

Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar à construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ser humano e acolha e perceba cada criança como ser humano (cuidar). Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construir seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança apreende e compreende a realidade e, preferencialmente, em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI Angelins é desenvolvido o Currículo em Movimento Do Distrito Federal – Educação Infantil que prioriza os seguintes Campos de Experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação, com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional.

A proposta para este ano é trabalhar um projeto único com o título “Eu Preciso Aprender,” Conforme o cronograma a seguir.

CRONOGRAMA ANUAL RESUMIDO / 2021

MÊS	PROJETO	TEMA
FEVEREIRO	Acolhimento	Livro: Para que serve a escola. Simão de Miranda.
MARÇO	Projeto: Educação Inclusiva	Livro: A nova vizinha de Sara
ABRIL	Projeto Meu Corpo e Minha Higiene	Livro: A doença de Sara
MAIO	Identidade e Família	Livro: O Livro da Família. Tood Par.
JUNHO	Projeto: Meio Ambiente	Livro: Sara vai a praia
JULHO	Férias!	Livro: Amanda no país das vitaminas Leonardo Mendes Cardoso.
AGOSTO	Projeto: Animais	Livro: O Gatinho de Sara
SETEMBRO	Projeto: Meio de transporte	Livro: Gente vai pra lá, gente vem pra cá.
OUTUBRO	Projeto: Incentivo à Leitura	Livro: A menina que gostava de saber.
NOVEMBRO	Projeto: Respeito as diferenças	Livro: Os cabelos de Sara.
DEZEMBRO	Projeto: Cuidando do outro	Livro: A nova Escola de Sara

Este projeto está subdividido em temas relacionado as necessidades de aprendizagem e conhecimento a serem vivenciados pelos alunos. Em cada tema, são destacados aspectos relevantes dentro do campo de experiência a partir dos quais, as professoras planejam as atividades semanais que serão desenvolvidas com os alunos de forma lúdica, atraente e significativa, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a importância da Escuta Sensível, incorporamos à nossa prática algumas ações iniciadas em 2015 para contemplar as ações curriculares.

As crianças também fazem a **leitura dos murais** produzido por cada turma, ao final de cada mês. A contação de histórias acontece diariamente. No caso dos

berçários, as professoras fazem o uso de livro de literatura infantil direcionada para bebês, permitindo o manuseio e o visual destacando bem as imagens, promovendo a interação, incentivam o manuseio através do toque, quando necessário elas fazem pequenas intervenções: as crianças interagem com outras turmas para fazer percepção dos trabalhos e são indagadas em relação aos murais.

Todos os dias a chamadinha é feita de modo diferenciado, às vezes de música, crachá, pela letra inicial do nome. Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes do dia e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

A comemoração coletiva dos aniversários acontece trimestralmente, com a festividade de todas os alunos no pátio. Nesse dia é servido um lanche especial.

Toda sexta-feira é o dia do brinquedo, quando as crianças podem trazer um brinquedo de casa. É uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas. As crianças que não trazem brinquedos usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar junto com os colegas e brincar com os brinquedos oferecidos pela Creche.

Quinzenalmente, realizamos a Hora do conto com as professoras e monitoras, conforme cronograma, apresenta uma história, através de teatro, para todas as crianças no pátio.

O Momento cívico é realizado todas as sextas-feiras, de forma virtual ou presencial com a participação das crianças, professoras e monitoras, com objetivo de aprendizagem de valorização e respeito a Pátria, Bandeira do Brasil e o Hino Nacional.

Conforme explicitado na Circular SEI-GDF n.º 11/2019 - SEE/GAB/SUBEB que traz o tema da VII Plenarilha - Literatura, com o título " ". O tema eleito para

Tema da IX Plenarilha 2021, permaneceu com o mesmo tema do ano anterior "Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.

9.1 ADEQUAÇÃO CURRICULAR

A inclusão diz respeito ao ideário de uma educação democrática, com base em princípios humanistas, reforçados pela afirmação dos direitos humanos. Nossa Constituição (1988) é um marco na defesa da inclusão escolar e a partir da

Declaração de Salamanca (1994) a educação deve atender com qualidade a todos os alunos excluídos do sistema atual, e não apenas os portadores de necessidades educacionais especiais.

O CEPI Angelins realiza a inclusão das crianças de forma natural o aluno é recebido de forma acolhedora como as demais crianças, sendo que o olhar das professoras e monitoras se torna mais especial ainda respeitando as características e necessidades de cada um. Diante de laudo médico o procedimento é comunicar a Coordenação Regional de Ensino, para a equipe encaminhar ao CCE e realizar o atendimento e acompanhamento no contra turno. Através dos planejamentos de aula as professoras proporcionam atividades pedagógicas, jogos, musicalização e toda a rotina da creche que facilita a participação dessas crianças.

Temos de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar.

“É preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza, e o direito de sermos iguais, quando a diferença nos inferioriza”. “A diferença é o que o outro é – branco, negro, religioso, deficiente. A identidade é o que se é – sou brasileiro, sou negro, sou estudante”.

A inclusão se legitima porque a escola, para muitos alunos, é o único espaço de acesso ao conhecimento. É o lugar que lhes proporciona condições de desenvolverem-se e tornarem-se cidadãos, com identidade social e cultural que lhes confere oportunidade de ser e de viver dignamente.

Todos os alunos podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apropriadamente apoiados. A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

10. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.

GESTÃO PEDAGÓGICA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
A gestão Pedagógica se dá através das coordenações semanais	às terça-feira e quinta-feira com o grupo docente durante as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com os estudantes.		Monitoras	uma hora de coordenação semanal, na qual são estudados temas relevantes para sua prática.	

GESTÃO PARTICIPATIVA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Realizar um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros temas pertinentes também são estudados.	Opinar sobre os projetos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, conhecer o conjunto do trabalho que entrará em vigor na escola e oferecer ajuda e contribuição naquilo que for possível.		Professoras Famílias	Mensal	Ao final dos debates, fica com os gestores a tarefa de redigir o texto que constará no projeto político pedagógica.

GESTÃO DE PESSOAS					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Envolvimento e ética profissional	Capacitação Enfatizar foco profissional		Professoras Monitoras Coordenadora	Semestral	Fazer a avaliação funcional de todos os colaboradores, destacando os aspectos positivos e pontuando o

					que podem ser melhorado.
--	--	--	--	--	--------------------------

GESTÃO DE FINANCEIRA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

GESTÃO ADMINISTRATIVA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECIFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA – PROPOSTA PEDAGÓGICA.

No decorrer do trabalho e após cada evento realizado, fazemos uma avaliação do mesmo junto a equipe pedagógica.

Aproveitamos os momentos em que os pais estão presentes na Creche, reuniões e dias letivos temáticos, para obtermos deles a avaliação do trabalho realizado. Procuramos considerar os pontos positivos e negativos destacados pelos pais em suas avaliações. Realizamos em coordenação pedagógica o conselho de Classe com a professora de cada turma, quando avaliamos as conquistas das crianças e os aspectos que ainda precisam ser trabalhados. Tais informações são registradas na ata de cada turma e servem para subsidiar o trabalho no segundo semestre ou ano letivo subsequente.

12. PROJETOS

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
IX Plenarilha da Educação Infantil Tema: Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar	Participação das crianças e desenvolvimento de sua autonomia. Promover a escuta atenta, sensível e intenciona às crianças acerca de suas necessidades e interesses. Estimular a aprendizagem por meio da música. Criar oportunidade para que professores e crianças ampliem seu repertório musical. Resgatar brincadeiras da comunidade. Estimular a criatividade e a expressão.	Musicalidade através do conhecimento do corpo. Musicalização individual e coletiva. Confecção de instrumentos musicais com material reciclável. Brincadeiras cantadas.	Professoras	Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Produção coletiva com a família. Compartilha saberes; Observar o comportamento receptivo.
O brincar como direito dos bebês e das crianças	Promover ações educativas entre as famílias capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio das interações e da brincadeira. Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas. Resgatar brincadeiras da	Montagem de jogos educativos, uso de sucatas para confecção de brinquedos; Montagem de brinquedos. Conhecer tipo de materiais recicláveis;	Professoras	Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir; Produção coletiva com a família. Compartilha saberes; Observar o comportamento receptivo.

	<p>comunidade.</p> <p>Estimular a criatividade e a expressão.</p> <p>Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de forma integral.</p> <p>Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;</p> <p>Criar oportunidade para que professora, criança e família realizem brincadeiras diversas.</p>	<p>Brincar com os brinquedos confeccionados por eles (crianças e família).</p> <p>Contação da história do brinquedo.</p> <p>Brincadeiras antigas do tempo do vovô e da vovó (boneca de pano, carrinho de madeira etc).</p>		
<p>Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.</p>	<p>Proporcionar as crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, com uma possibilidade contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.</p>	<p>Cozinha experimental</p> <p>Cartilha de alimentação saudável.</p> <p>Receitas</p> <p>Horta</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>Participação nas atividades propostas;</p> <p>Interesse em se alimentar corretamente.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p> <p>Compartilha saberes;</p> <p>Observar o comportamento e interesse.</p>
<p>Educação Inclusiva</p>	<p>Conscientizar</p>	<p>Livro: A nova vizinha de Sara</p>	<p>Professoras das turmas do BI, BII, M – IA, IB, M-II A, B, C, D, E.</p>	<p>O aluno teve o real entendimento sobre o uso consciente da água?</p>

<p>As crianças e seus porquês: Educação inclusiva</p>			<p>Professoras BI, BII, M – IA, IB, M-II A, B, C, D, E.</p>	
<p>As crianças e seus porquês: Educação para a vida</p>		<p>Livro: O Livro da Família. Tood Par.</p>	<p>Professoras das turmas do BI, BII, M – IA, IB, M-II A, B, C, D, E.</p>	
<p>As crianças e seus porquês: Meu corpo e minha higiene</p>				
<p>As crianças e seus porquês: Identidade e Famílias</p>	<p>Propiciar à criança a reflexão de sua estrutura familiar e o conhecimento da estrutura de outras famílias, e o relacionamento entre as pessoas de sua família e com as demais pessoas que a rodeiam, oportunizando</p>	<p>Reconhecer e valorizar os membros da família; Dramatização através de brincadeiras de casinha; Identificar dados pessoais relacionados a sua pessoa;</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – IA, IB, M-II A, B, C, D, E.</p>	<p>A avaliação não se restringe apenas às crianças, mas deve atingir também aos professores especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e também a família, deverá ser feita de forma sistemática através de auto</p>

	atividades que despertem o respeito e o interesse pelos diferentes grupos familiares.	<p>Identificar e registrar os dados sobre sua vida;</p> <p>Compreender a história de seus colegas a partir de sua própria história;</p> <p>Identificar pessoas de sua família;</p> <p>Valorizar a família como um todo;</p> <p>Assistir desenhos de famílias de desenhos;</p> <p>Produzir desenhos e pinturas representando as famílias;</p> <p>Orientar as crianças sobre os direitos e deveres na família e na escola;</p> <p>Aprender ouvir e respeitar os outros;</p> <p>Promover eventos entre as famílias e a escola para que os vínculos se fortaleçam.</p>		avaliação, discussão em grupo e análise dos resultados obtidos, visando o replanejamento e avaliação da prática pedagógica. Onde todos estão envolvidos a educação
<p>As crianças e seus porquês:</p> <p>Meio ambiente</p> <p>Eu preciso aprender</p>		<p>Livro: Azul e lindo: planeta terra, nossa casa. Ruth Rocha.</p> <p>Livro: Quem vai salvar o planeta Ruth Rocha.</p>	<p>Professoras das turmas do</p> <p>BI, BII, M – IA, IB, M-II</p>	

<p>a preservar o planeta!</p>			<p>A, B, C, D, E.</p>	
<p>Eu preciso aprender a comer melhor!</p> <p>Horta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento das plantas. - Sensibilizar e conscientizar. - Ensinar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e o ambiente depende de cada um de nós. - Ensinar a cultivar as plantas. 	<p>Visitar a horta; Reconhecer o espaço em que será feito o plantio; Explorar o espaço destinado a horta; Conhecer os instrumentos que serão utilizados para a sementeira; Aprender a manusear com segurança a pá e o regador; Preparar a terra; Conhecer as sementes que serão plantadas; Conhecer as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas; Experimentar verduras; Conhecer o gosto do alimento através de</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>Avaliação ocorrerá com a observação o dos alunos nas atividades, portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p>

		degustação; Regar o canteiro; Observar o crescimento da semente; Colheita – reunir os alunos para juntos colher os vegetais que plantaram; Comer o que plantaram.		
<p>As crianças e seus porquês:</p> <p>Meio de transporte</p> <p>Eu preciso aprender a respeitar as regras de trânsito!</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a consciência da criança no trânsito; - Identificar sinais e placas; - Reconhecer as figuras geométricas no dia a dia; - Ler simbolicamente; - Trabalhar com regras; - Trabalhar com cores; - Diferenciar meios de transporte; - Realizar movimentos corporais envolvendo situações do dia a dia; - Produzir brinquedos relacionados ao tema utilizando materiais reciclados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Regras do dia a dia; - Desenhos para colorir; - Passeio simulando a rua com faixa de pedestre; - Aprender as cores do semáforo através de brincadeiras como passeio pela rua (pátio); - Confeccionar carros de papelão; - Conhecer tipos de transportes usados para chegar á escola ou ir passear; - Recorte de revistas para confecção de mural sobre tipos de transportes; - Percepção das figuras geométricas no dia a dia; 	<p>Todas as professoras das turmas:</p> <p>BI, BII, M – IA, IB, M-II A, B, C, D, E.</p>	<p>Á avaliação será contínua durante todo o processo de aprendizagem.</p> <p>Identificar cores, formas geométricas.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de blocos lógicos para dar ideia de tamanhos, formas, cor, espessura. - Respeitar os sinais; - Confeção da primeira carteira de motorista mirim. -Utilização das figuras do tangram para montagem de meios de transporte; 		
<p>As crianças e seus porquês: Porque eu preciso aprender que tenho direitos. Incentivo a leitura</p>		<p>Livro: Os direitos das crianças. Eduardo Rocha e Ruth Rocha.</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – I A/B MAT-II A, B, C, D, E.</p>	
<p>As crianças e seus porquês: Porque eu preciso respeitar às diferenças.</p>		<p>Livro: Família de todas as cores. Os cabelos de Sara.</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – I A/B MAT-II A, B, C, D, E.</p>	
As crianças e seus		Projeto eu preciso	Professoras	Observação do comportamento da

<p>porquês:</p> <p>Porque eu preciso aprender a olhar para o outro!</p>		<p>aprender a olhar para o outro!</p>	<p>das turmas: BI, BII, M – I A/B MAT-II A, B, C, D, E.</p>	<p>criança: hábitos e participação nos trabalhos, Relacionamento com os amigos e professores, Cumprimento das atividades; - Atitudes positivas ou negativas com relação as atividades propostas, capacidade de cooperação, aproveitamento de tempo;</p>
<p>COZINHA EXPERIMENTAL</p>	<p>Estimular o interesse pelos alimentos, cuidados no preparo; Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo. Fixar conhecimento sobre alimentação de modo descontraído e interativo.</p>	<p>Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças.</p> <p>Pedir para cada crianças lavar as mãos.</p> <p>Desenvolver a prática por turma. Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré-escolar.</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.</p>
<p>DIA DA LEITURA</p>	<p>Estimular o interesse pelos livros para que se tornem futuros leitor.</p>	<p>Toda sexta-feira, em todas as turmas um aluno levará a maleta, contendo um livro literário, uma ficha</p>	<p>Professoras das turmas: BI, BII, M – I</p>	

		explicativa, uma ficha para desenhar e giz de cera.	A/B, MAT-II A, B, C, D, E.	

PLANO DE AÇÃO

PLANO DE CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Hoje a realidade social da convivência da comunidade escolar com o CEPI Angelins é de passividade, algumas famílias se relacionam muito bem com todos na creche, professor, monitor, direção, equipe de serviço, porteiros e demais profissionais presentes.

Apresentamos alguns problemas encontrados e as possíveis soluções para o momento, com intuito de melhorar a convivência das famílias, principalmente neste momento de pandemia da COVID-19, em que as crianças se encontram em casa e precisam de maior atenção dos adultos que os cercam.

CUIDADOS COM OS BEBÊS	Devolutiva (ALTERNATIVAS)	Devolutiva (ALTERNATIVAS)	Devolutiva (ALTERNATIVAS)
FALTA DE TEMPO	À NOITE/CUIDAR	SÁBADO/BRINCAR	DOMIGO/PASSEIO
EXCESSO DE TRABALHO	DEDICAR TEMPO	FILMAR ROTINA DO BEBÊ	ALIMENTAÇÃO/BANHO/BRINCAR
SEM ACESSO A INTERNET SEM CELULAR DIFUCIDADE COM A TECNOLOGIA	ENVIAR FOTO	REALIZAR ATIVIDADE IMPRESSA	GRAVAR AUDIO
PAIS SEPARADOS	PAI/DIVIDIR TAREFA	MÃE/CUIDAR	AVÓ/AJUDA
FALTA DE INTERESSE EM REALIZAR AS ATIVIDADES	CRECHE É UM DIREITO DO BEBÊ	VALORIZRA A VAGA CONTEMPLADA	RESPEITAR O TRABALHO DA PROFESSORA

PROBLEMAS E DESAFIOS

Algumas famílias nos apresentam conflitos de ordem diversas, como os próprios conflitos já existentes em seus lares, o que algumas vezes chegam a nós através de pequenos relatos e desabafos em breves contatos.

Conflitos pontuais são em relação a participação dos pais ou responsáveis, neste momento remoto, no acesso a plataforma, ao tempo para se dedicar as suas crianças e realizar uma atividade proposta pela professora e o real entendimento de como participar e se dedicar a esse novo modelo de cuidado com as crianças.

Não identificamos nesse momento, casos de violência contra as crianças do CEPI Angelins e nem maus tratos.

Apresentamos alguns dados, relacionados abaixo, de dificuldades apresentadas pelas famílias, após diálogos em reuniões pelo google meet, com a comunidade escolar.

- **Doença em família**
- **Dificuldade no acesso a plataforma.**
- **Falta de tempo.**
- **Falta de interesse.**
- **Falta de paciência.**
- **Falta nas reuniões de pais.**
- **Excesso de trabalho.**
- **Excesso de devolutivas no grupo de whatsApp.**
- **Falta de material para realizar atividades em casa.**
- **Dedicação somente aos filhos mais velhos.**
- **Falta de dedicação ao filho que está na creche.**
- **Pais omissos.**
- **Falta de tempo.**
- **Falta de interesse.**

- **Falta de paciência.**
- **Dificuldade de acesso a plataforma.**
- **Solicitação de atividade impressa.**
- **Mãe doente fazendo tratamento de saúde.**
- **Excesso de trabalho**
- **Rispidez com a criança.**

AÇÕES

Em conjunto realizamos reuniões, através do google meet, com as professoras, monitoras e pais da comunidade, foi encontrado algumas soluções para amenizar as angustias dos pais, que serve como dica para um bem estar familiar e a realização de uma parceria com a creche, através das educadoras.

- **Toda criança tem direito a atenção.**
- **Toda criança tem direito a atenção.**
- **A creche é importante para a socialização e desenvolvimento da criança no aspecto: cognitivo e afetivo.**
- **É preciso dedicar um tempo ao filho**
- **Aproveitar o final de semana.**
- **Se dedicar no desenvolvimento da criança, demonstrar afeto.**
- **Praticar a escuta sensível e procurar entender as dificuldades da criança.**
- **Solicitação de atividade impressa – Procurar a professora.**
- **Será disponibilizado vídeo tutorial explicando o passo a passo de acesso a plataforma.**

CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA 2021

Elaboramos um cronograma, na proposta pedagógica, para melhor organização e orientação dos trabalhos de forma coletiva durante a semana, com intuito de orientar as educadoras e a comunidade escolar para **Semana de Educação para a Vida - Convivência Escolar e Cultura de Paz**.

Também construímos o MANIFESTO de responsabilidade e compromisso com a paz entre ambos, creche e famílias.

MANIFESTO

O ano de 2020 começou com uma situação atípica para todos nós, uma pandemia que mudou nossa rotina e nos fez conviver mais com nossa família, tivemos a oportunidade de nos conhecer melhor.

Aliado a isso veio alguns problemas como se sentir sem liberdade para sair de casa e exercer atividades físicas ou até mesmo não poder ir ao trabalho, não poder levar as crianças a creche ou escola. Assim algumas pessoas apresentaram um quadro de depressão, conflitos em família, violência no lar, falta de paciência em ter que ensinar os filhos com as atividades da creche ou escola entre outros problemas.

Mas, podemos tornar possível nossa convivência em família com a CULTURA DA PAZ E NÃO-VIOLÊNCIA, onde cada um nós podemos nos comprometer a preservar a satisfação pessoal de cada pessoa ao nosso redor.

Reconhecendo a nossa cota de responsabilidade para um mundo melhor, inclusive no tratamento com as crianças e com as pessoas que me rodeiam, eu me comprometo diariamente, na família, no meu trabalho e na comunidade da minha região:

- Me comprometo:
- Fazer o melhor possível para contribuir com o desenvolvimento da minha criança, ajudando em tudo que precisar: nas atividades da creche, na hora da alimentação, do banho, das refeições, do passeio e do sono contando sempre que pedir, uma história preferida.
- Ajudarei no desenvolvimento de seu caráter, possibilitando a fazer suas escolhas, respeitando as suas opiniões.
- Promover comportamento exemplar para com minha família, tanto moral como de preocupação com o meio ambiente preservando o nosso planeta.
- Respeitar as pessoas, pelos princípios democráticos, construindo formas de solidariedade.
 - Praticar a **não violência**, rejeitando violência física, psicológica, sexual e social.

PLANO DE AÇÃO

CEPI Angelins

1- OBJETIVO:

O Guia de orientação de retorno às atividades presenciais nas Instituição Educacionais – SEEDF, tem como objetivo de orientar as instituições conveniadas de qual a forma segura e ações que devem ser tomadas em relação ao retorno presencial dos profissionais da educação, das crianças e da comunidade escolar. O documento foi elaborado com o intuito de orientar a equipe gestora institucional, nesse sentido as sugestões visam a contribuir com a prevenção da propagação do novo Coronavírus.

2- AÇÕES:

2.1 Recepção dos funcionários

A Semana de acolhimento do dia 28/06 a 02/07/2021, foi preparada para receber a equipe de colaboradores escolar:

- Todos os colaboradores da instituição voltaram ao trabalho presencial, cumprindo sua carga horária.
- Nessa semana foi feito o estudo do **Guia de Orientação – SEEDF** para prevenção a propagação do coronavírus, com a participação das equipes educacional professoras, monitoras, nutricionista, equipe de cozinha e equipe de limpeza;
- Realizamos o planejamento das atividades pedagógicas;
- Organização e limpeza das salas de aulas;
- A conscientização de equipe escolar a respeito dos novos procedimentos, como tais: O uso de máscaras, a higienização das mãos, a troca de máscaras, trabalhar o distanciamento entre os funcionários e das crianças, constantemente a limpeza do ambiente e dos objetos e evitar o compartilhamento de objetos.

2.2 Acolhimento das famílias e as crianças

- Semana de acolhimento dos pais/responsáveis dos dias 28/06 a 02/07/2021, as famílias receberam vídeos com as orientações em relação ao retorno presencial. Os vídeos foram preparados pelas as professoras das turmas, onde o conteúdo dos mesmos foram de instruir as famílias e de informar o que seria necessário que as famílias providenciassem para o retorno das atividades.

- Nos vídeos foi compartilhado a rotina da creche e as famílias foram orientadas a inserir essa rotina com seus filhos, para que o retorno não fosse tão difícil para as crianças.
- Nos vídeos as salas de atividades/referências foram apresentadas para as famílias.
- As famílias foram orientadas em relação do uso de máscaras pelas crianças a partir de 3 anos de idade e a quantidade de três máscaras que cada criança deve trazer para a creche, o que deveria trazer na mochila: chinelo para deixar na creche, muda de roupa, e também saco plástico para roupa suja.
- As famílias também foram orientadas em relação a saúde da criança a não trazer para creche se estiverem gripadas ou com febre.

Durante a semana realizamos momentos de leitura e discussão de estratégias de como colocar em prática as recomendações exigidas no documento.

A coordenação pedagógica também foi um momento de estudo e esclarecimentos para as professoras. Pois as profissionais tinham muitas dúvidas, em relação as máscaras e em relação ao contato físico, por que para a educação infantil é uma situação quase impossível. Mas, acolhemos a insegurança das professoras e fizemos um trabalho coletivo e traçamos uma estratégia de se trabalhar de maneira lúdica, no momento da rodinha.

E em relação aos pais/responsáveis encaminhamos comunicados informativos, no grupo do WhasApp e tiramos todas as dúvidas apresentadas no grupo, entramos em contatos com os pais que tiveram mais dificuldades de entendimento.

As professoras realizaram vídeos, durante toda a semana, com as orientações que constam no documento, sobre os cuidados com higiene das mãos, a importância do uso da máscara, distanciamento seguro, o não compartilhamento de objetos individuais, limpeza dos calçados, troca de roupas ao chegar em casa.

E para os pais mais inseguros disponibilizamos os telefones da instituição e também fizemos atendimento remoto

2.3 Organização de fluxo da entrada e saída

ENTRADA – CRIANÇAS	
Turma	Horário
BERÇÁRIO - I	7h 30 min
BERÇÁRIO - II	7h 40 min
MATERNAL – I C	7h 50 min
MATERNAL – II A	8h
Maternal – II B	8h 15min

S A Í D A – C R I A N Ç A S	
TURMA	HORÁRIO
BERÇÁRIO I e II	16h 30 min
MATERNAL – I	17h30 min
MATERNAL - II	17h 30 min

2.4 Organização do banho

O momento do banho foi organizado de maneira que não atrapalhe o pedagógico desenvolvido pela professora.

B A N H O - C R I A N Ç A S		
Turma	10h:30	14h20
Berçário I	6 crianças	6 crianças
Berçário II	6 crianças	6 crianças
Turma	10h:30	16h
Maternal-I A	11 crianças	11 crianças
Maternal-I B	11 crianças	11 crianças
Maternal-I C	11 crianças	11 crianças
Turma	10h:30	15h
Maternal II - A	7 crianças	7 crianças
Maternal II - B	12 crianças	12 crianças
Maternal II - C	12 crianças	12 crianças
Maternal II - D	11 crianças	11 crianças

Ressalto que todas as turmas citadas acima as salas de atividades/referência têm banheiro, exceto a sala do Maternal I-C, que usará o banheiro coletivo. Dessa maneira, a professora e as monitoras de sala vão organizando de modo que não aglomere as crianças.

2.5 Cronograma de rotina de limpeza

CRONOGRAMA - LIMPEZA DOS AMBIENTES		
LOCAL	HORÁRIO	FREQUENCIA
Pátio limpeza de mesas e cadeiras	7h:30	Todo dia
Limpeza das salas do lado A	8h30min	Segunda/ quarta/ sexta
Limpeza das salas do lado B	8h30min	Segunda/quarta/ sexta
Limpeza do pátio	9h30 min	Segunda/ quarta / quinta
Limpeza dos banheiros - feminino	14h10min	Todo dia
Limpeza dos banheiros - masculino	12h 40min	Todo dia
Hall da entrada	Manhã ou tarde	Todo dia
Limpeza dos solários	11h / 14h 30min	Segunda /quarta / sexta
Limpeza de interruptores e maçanetas	A equipe de sala	A cada 1 hora

CRONOGRAMA LAVAGEM: TOALHAS E LENÇOL				
Segunda - feira	Terça - feira	Quarta - feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Berçário I (sala: 01) Berçário II (sala 02)	Maternal I A (sala:03) Maternal I B (sala:04)	Maternal II A (sala:09) Maternal II B (sala:08)	Maternal I C (sala: 05) Maternal II C (sala: 07)	Maternal II D (sala: 06)

CRONOGRAMA LAVAGEM: COBERTOR		
Quarta - feira	Quinta- feira	Sexta-feira
Berçário I Berçário II Maternal I A	Maternal I B Maternal IC Maternal II A	Maternal II B Maternal II C Maternal IID

2.6 Nas salas de atividades/referências estão disponíveis álcool, sabão líquido e papéis toalhas para a higienização das mãos e a limpeza dos objetos (mesa, cadeiras, bancadas e brinquedos).

2.7 Em todos os espaços comuns da instituição está disponível, para o uso de todos, álcool em gel e líquido 70% e nas pias para lavagem das mãos tem sabão líquido e papel toalha.

2.8 Em relação ao vestuário da equipe, os mesmos foram orientados a vestir o uniforme dentro da instituição. Desse modo evitando o uso dos mesmos em locais públicos. Foi destinados três banheiros para fazerem a troca dos uniformes.

- 2.9** As turmas Berçário - I, Berçário - II, Maternal - I C, estão realizando as refeições em sala de aula, mantendo o distanciamento.
- 2.10** As turmas do Maternal - IIA e Maternal - IIB, realizam as refeições no pátio, com distanciamento de uma cadeira ocupada outra vazia.
- 2.11** A equipe escolar e as famílias foram orientadas em manter o isolamento caso estejam com suspeita de COVID-19 e se apresentarem sintomas de gripe.
- 2.12** Orientamos as famílias a preencher o Termo de Responsabilidade, nos casos de pertencerem ao grupo de risco ou estarem inseguros em levar a criança a creche.

PROJETO PROGRAMA PEQUENO ATLETA

1. Apresentação A Ação Social Renascer inscrito no CNPJ nº 09.441.600/0001-60, endereço Quadra 06 conjunto 02, lotes 01 e 28 – Setor Leste Estrutural – Brasília – DF, Cep nº 71.261-710, é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, político-partidários ou religiosos, fundada em 28/02/2008, com objetivo de prestar assistência social e educacional gratuita e continuada sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, acolhendo crianças na faixa de 04 meses a 12 anos e suas famílias. A Ação Social Renascer possui Convênio/Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desde 2014, contando também com doações de parceiros, além de promover eventos e bazares. Tem o objetivo de acolher crianças na faixa etária de 02 a 05 anos, em regime de creche e contra turno escolar, uma vez que os pequeninos, ficam desprovidos de atividades diversificadas que lhes possibilitem o despertar das habilidades de psicomotricidade, desportivas, artísticas, culturais e ao aprendizado com caráter educativo, quando encaminhados à rede pública de ensino. Ressaltamos, ainda, que o nosso grande objetivo é retirá-los das ruas, dando-lhes oportunidades da convivência e do fortalecimento de vínculos através de atividades criativas, oficinas de cidadania, oficina de artes, reciclagem, desporto educacional, debates sobre os riscos do uso abusivo de álcool e outras drogas, atividades de estímulo à cultura de paz.
2. Justificativa Considerando o Decreto Nº 7.9884, de 8 de abril de 2013, do desporto escolar: visa a promoção e acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, para estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa: 2 Art. 2º O desporto brasileiro abrange práticas formais e não formais e tem como base os princípios dispostos no art. 2º da Lei nº 9.615, de 1998. A Ação Social Renascer, criou o Programa Pequeno Atleta, tendo em vista a prática desportiva não-formal caracterizada pela liberdade lúdica dos alunos atendidos. Art. 3º O desporto pode ser reconhecido nas seguintes manifestações: I - Desporto educacional ou esporte-educação, praticado na educação básica e superior e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a competitividade excessiva de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer; II - Esporte escolar, praticado pelos estudantes com talento esportivo no ambiente escolar, visando à

formação cidadã, referenciado nos princípios do desenvolvimento esportivo e do desenvolvimento do espírito esportivo, podendo contribuir para ampliar as potencialidades para a prática do esporte de rendimento e promoção da saúde. § 2º O esporte escolar pode ser praticado em competições, eventos, programas de formação, treinamento, complementação educacional, integração cívica e cidadã.

3. O Pequeno Atleta Tem o objetivo de trabalhar a psicomotricidade e desenvolvimento motor em crianças e adolescentes com o treinamento funcional durante as aulas, a fim de aprimorar habilidades motoras para o desporto educacional. De acordo com Gelatti (2009), “o treinamento funcional é aquele que ajuda o corpo a realizar movimentos de forma integrada e eficiente, fortalecendo músculos, melhorando as funções cerebrais responsáveis por tudo que nosso corpo faz e cria.”.

O treinamento funcional para crianças e adolescentes é voltado ao ensino e aprimoramento das habilidades motoras fundamentais e padrões de movimento – como correr, saltar, rolar, agarrar, escalar, chutar, rebater, empurrar, puxar, agachar etc. – que são atividades motoras comuns com padrões específicos observáveis. A grande maioria das habilidades requeridas nos esportes são versões avançadas dessas habilidades. No treinamento Funcional crianças até 12 anos, o programa inclui o ensino das habilidades locomotoras, manipulativas e estabilizadoras em combinação com as capacidades físicas de coordenação, equilíbrio e geração de força (velocidade, agilidade e potência). Pensando nisso, a Ação Social Renascer lançou a proposta diferenciada no que diz respeito à prática de exercícios físicos: Pequeno Atleta – de treinamento Funcional para crianças e adolescentes.

3.1 Atendimento Infante-Juvenil A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de conteúdos aplicados de forma lúdica e recreativa, possibilita à criança a construção do conhecimento. A escola infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências, é um espaço onde se integra o desenvolvimento da criança. A Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. Essas vivências e experiências com o corpo possibilitam que a criança descubra seu limite, valorize seu próprio corpo, compreenda suas possibilidades e perceba a origem de cada movimento. É a partir destas experiências que as crianças começam a usar mais facilmente a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas. A psicomotricidade é aplicada como técnica que busca

conhecimento nas várias ciências e apresenta como seu objeto de estudo o corpo em movimento, a fim de, desenvolver os aspectos comunicativos do corpo, dando às crianças e adolescentes a possibilidade de domínio corpóreo, de economizar sua energia, de pensar seus gestos, de aumentar-lhe a eficácia e a estética, de aperfeiçoar o seu equilíbrio e desenvolver as possibilidades motoras e criativas na sua globalidade. Levando a centralizar sua atividade e a procura do 4 movimento e do ato, incluindo tudo o que deriva dela própria, ou seja, disfunções, patologias, educação, aprendizagem e outros. A Educação Infantil traz um novo caminho e uma nova perspectiva quando se trata do desenvolvimento global da criança, em que se observa a necessidade nas escolas de modo geral e principalmente as de Educação Infantil de um trabalho com qualidade na área motora, para que desse modo a criança vivencie todas as etapas de seu desenvolvimento, sendo atendidas por profissionais receptivos ao processo maturativo e psicoafetivo. É fundamental que haja a compreensão por parte dos educadores sobre os fenômenos que os envolve, a maneira adequada e efetiva de se trabalhar com o desenvolvimento da psicomotricidade, principalmente de crianças de educação infantil e séries iniciais. A prática psicomotora deve ser entendida como um processo de ajuda que acompanha a criança em seu próprio percurso maturativo, que vai desde a expressividade motora e desenvolvimento até o acesso à capacidade de descontração. Portanto proporciona a criança uma otimização corporal dos potenciais neuro-psico-cognitivos funcionais, para que ela se desenvolva de maneira adequada, tendo em vista que os potenciais estão sujeitos às leis de desenvolvimento e maturação.

3.2 Psicomotricidade e os aspectos do desenvolvimento motor

Moraes (2009), destaca o termo Psicomotricidade como o movimento em função das experiências que o sujeito acumula durante todo o seu processo de desenvolvimento, onde a ação se realiza como respostas individuais e é dependente da linguagem e da socialização. Ou seja, a Psicomotricidade é a ciência que estuda o homem através de seu corpo em movimento, suas relações internas e externas. A psicomotricidade está associada ao processo de evolução do corpo. O movimento do corpo é a principal característica que diferencia a psicomotricidade de outras disciplinas escolares, é através do movimento que o indivíduo irá expressar seus sentimentos, realizar gestos, buscando construir a sua própria personalidade. Dessa forma, entende-se que a psicomotricidade é o estudo do movimento, que é realizado pelo sujeito fazendo com que ele se desenvolva de forma integral. Os conceitos sobre

a psicomotricidade mesmo que tenham sido disseminados há séculos, foi utilizada apenas 5 em 1900 pela primeira vez por Wernik, com a finalidade de conceituar uma patologia denominada debilidade motora. Neste sentido, Essas categorias incluem: o movimento e as mudanças da percepção resultantes essencialmente da mobilidade física das crianças; a relação com os objetos e suas propriedades físicas assim como a combinação e associação entre eles; a linguagem oral e gestual que oferecem vários níveis de organização a serem utilizados para brincar; os conteúdos sociais, como papéis, situações, valores e atitudes que se referem à forma como o universo social se constroem; e, finalmente, os limites definidos pelas regras, constituindo-se em um recurso fundamental para brincar (RCNEI, 1998). Segundo Nogueira (2007), “pode-se entender como educação motora uma metodologia que beneficia o movimento do humano no meio pedagógico favorecendo um bom desenvolvimento para a criança”. Sendo assim, toda e qualquer criança terá um bom desenvolvimento motor quando educado para isto.

3.2.1 Etapas do Desenvolvimento Motor De acordo com Gonçalves (2004), as fases do desenvolvimento psicomotor levam em conta não somente os aspectos da maturação neurológica, mas também o resultado de um processo relacional. A motricidade pode ser organizada nas seguintes fases: 1ª fase: a primeira fase é caracterizada pela estruturação motora, do tônus de fundo, e do não aparecimento das reações primitivas. 2ª fase: nesta fase através das relações sociais há o aperfeiçoamento do espaço temporal. 3ª fase: Através da ação do sujeito as aquisições motoras serão automatizadas. Etapas para o desenvolvimento do esquema corporal. Segundo (ALVES, 2008), a 1ª etapa: corpo vivido (até 3 anos): corresponde a fase sensório-motora de Piaget. Por exemplo, um bebê ao nascer, sente que o meio em que vive faz parte dele, porém ele ainda não tem consciência do “eu”, então se confundirá no seu meio. Conforme for crescendo e criando um maior amadurecimento, o bebê irá ampliar suas experiências, assim passa a diferenciar o seu meio. 2ª etapa: corpo percebido ou descoberto (3 a 7 anos): corresponde a organização do esquema corporal segundo a função de interiorização. Esta aquisição é de grande importância visto que auxilia no desenvolvimento da percepção do próprio corpo da criança. 3ª etapa: corpo representado (7 a 12 anos): nesta fase a criança já absorveu as noções do seu corpo. Já consegue as posições e movimenta-se em seu meio social com um domínio maior do seu corpo.

4. Estratégia Metodológica Com o objetivo de propiciar atividades diversificadas que lhes possibilitem o despertar das habilidades de psicomotricidade, desportivas, artísticas, culturais e ao aprendizado de caráter educativo, montamos o projeto Pequeno Atleta, seguindo temáticas de Enfrentamentos governamentais. Dessa forma, os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação para Os Direitos Humanos são contemplados na nossa prática diária ao ensinarmos as crianças com a formação cidadã, seguindo a seguinte metodologia: Cada CEPI ou Creche atendida pela AÇÃO SOCIAL RENASCER, atenderão aproximadamente 150 (cento e cinquenta) crianças com faixa etária de 02 a 05 anos, sendo 2 vezes na semana, no período de 11 meses anualmente, enquanto os Termos de Colaboração entre a Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Ação Social Renascer estiver vigente, além de seus atendimentos em prédios próprios, com atividades psicomotoras e desenvolvimento motor, o atendimento das mesmas são feitos no período matutino 60 (sessenta) crianças e vespertino 60 (sessenta) crianças. Número de matriculado esse, dado como base, podendo ser ajustado conforme capacitação máxima de cada unidade. Aulas com duração de 50 minutos, realizadas duas vezes por semana no período matutino e no período vespertino, conforme turno do aluno matriculado. Cada aula tem como conteúdo o ensino e a prática de movimentos em combinação com capacidades físicas, arrolados a temáticas transversais de combate à violência contra criança e adolescente e de valorização da vida, distribuídas em: · 5-10 minutos para o aquecimento; · 40-45 minutos para a parte principal; · 5 minutos de volta à calma.

Materiais utilizados: ● Corda; ● Cones; ● Bambolês; ● Bolas; ● Caixotes; ● Elásticos; ● Barreiras e outros. ● Cadeiras

5. Conclusão Assim, com a implementação deste projeto nas creches, iremos proporcionar o desenvolvimento psicomotor e social de cada indivíduo, começando em sua fase de formação a implementação de boas práticas, que terão benefícios por toda a vida.

Fonte de Verificação Relatório qualitativo e quantitativo com registro fotográfico.

REFERÊNCIAS

“Governo do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação infantil*. 2ª Edição. Brasília: 2018.”

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) – Diretriz de avaliação do Distrito Federal (em prelo)

MONTOAN, Maria Teresa Eglér. (2004). O direito de ser, sendo diferente, na escola.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) – Diretrizes de avaliação educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) _ Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos.

SAVIANE, Dermeval,(2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.

BORGES, Adriana C; OLIVEIRA , Elaine Cristina B. de; PEREIRA, Ernesto Flavio B. B.

OLIVEIRA, Marcio Divino de. Reflexões sobre a inclusão, a diversidade, o currículo e a formação de professores. Disponível em

<http://uel/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais>. Acesso em 12 de junho de 2017.

PONTAROLO, Regina Sviech; OLIVEIRA, Rita de Cássia de S. Relações Inter geracionais na escola: relato de uma experiência. Disponível em

<http://www.pucpr.br/eventos/educere/2006/anaisEvento/docs>. Acesso em 12 de junho de 2017.

BELLINGHAUSEN, Ingrid Bbiessemeyer. A horta do Mundinho/ Autora e ilustradora – Belo Horizonte. Editora RHJ, 1º edição. Literatura infantil I Título.